



O perfil do aluno que cursa o PRONATEC no IFSC - Câmpus Chapecó, no ano de 2014

Mariza Marchioro Turcato, Sílvia Fernanda Souza Dalla Costa

Instituto Federal Catarinense - IFC Câmpus Concórdia

Área: Interdisciplinar/Outras áreas

E-mail para contato: silvia.costa@ifc-concordia.edu.br

O Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego é um programa do Governo Federal brasileiro surgido no ano de 2011 para atender a uma demanda de formação de técnicos, a partir da expansão do acesso ao ensino profissional. A partir de então, a propaganda governamental sobre ele assumiu grandes proporções, mas ainda não se tem estudos que mostrem os benefícios que traz. Este trabalho teve como objetivo analisar o perfil dos alunos que ingressaram nos cursos do Pronatec, no ano de 2014, no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, Câmpus de Chapecó, por meio de uma pesquisa de abordagem quantitativa. Para realização da análise, utilizou-se de pesquisa documental nos registros escolares e documentos de matrícula, dados obtidos junto ao Coordenador do Programa e setor de registro acadêmico tais como: aluno aptos (aprovados), não aptos (reprovados), escolaridade, idade, raça/cor, estado civil e gênero. A referida análise quantitativa, associada aos pressupostos legais e teóricos que fundamentam o programa, mostram a realidade dos cursos Pronatec, os quais se constituem em oportunidades para a profissionalização e continuidade dos estudos, principalmente para as pessoas de baixa renda e desempregadas. Percebe-se que, na instituição analisada, há alto índice de aceitação e conclusão, em especial em relação aos alunos que frequentam os cursos no período noturno. No entanto, no período diurno, há índice maior de evasão. Os principais motivos para esta desistência estão relacionados ao horário de trabalho, que por vezes acaba por coincidir com o das aulas. Constatou-se ainda que muitos alunos cursam o Pronatec por estarem vinculados a algum programa de transferência de renda do governo federal (recebendo o auxílio desemprego ou bolsa família) e não apenas por desejo próprio. Nas considerações finais, destaca-se que os dados levantados não evidenciam o estabelecido nos pressupostos teóricos do trabalho, contrapondo à expectativa de que o acesso ao ensino profissional e o crescimento do nível de escolaridade/qualificação da população garantem o crescimento do país. Isso é ocasionado pois os objetivos imediatos do Pronatec não estão relacionados às perspectivas teóricas atuais que defendem a garantia da empregabilidade, com uma formação que vise o trabalho como princípio educativo.

Palavras-chave: Pronatec. Perfil de aluno. Empregabilidade.